



SO101-B – TEORIA SOCIOLOGICA I

PROF. SILVIO CESAR CAMARGO

2º SEMESTRE/2015

EMENTA

A disciplina visa discutir a questão da reflexão teórica diante das transformações do mundo contemporâneo. Para apreender essas mudanças são tratados temas clássicos das Ciências Sociais, contrastando-os com os debates que tem se desenvolvido nos últimos anos. São cotejadas perspectivas clássicas com textos atuais. São abordados temas como: nação, indivíduo, tradição/modernidade, religião, progresso, oriente/ocidente.

PROGRAMA

A disciplina busca investigar alguns temas clássicos e atuais decorrentes da teoria sociológica desde a década de 1930 até o presente. Para tanto fará a seleção de textos e autores que sejam expressivos quanto aos problemas centrais que demarcaram a teoria sociológica durante o sec. XX e neste início de sec. XXI. Tais problemas se articulam em termos de polarizações clássicas como ação e estrutura, integração e conflito, micro e macro sociologia, assim como dará especial atenção para a noção de *experiência social*. Pretendemos por um lado apreender alguns elementos do legado da teoria social clássica para a teoria sociológica contemporânea, e por outro lado, diante da consolidação desta última, examinar algumas potencialidades recentes e até mesmo novas possibilidades do fazer teoria. Esta visão “panorâmica” será dividida em três partes: a) o advento da sociologia norte-americana; b) a teoria criticada sociedade – dialética e reconstrução; c) ação, crítica e o pluralismo da teoria contemporânea. Buscaremos contrastar distintos “modelos” teóricos, procurando entender suas matrizes epistemológicas, bem como elucidar qual o papel da “teoria” para a Sociologia como campo do saber.

AVALIAÇÕES

Formas de avaliação, bibliografia obrigatória, cronograma e agendamento de seminários serão apresentados no primeiro dia de aula.

BIBLIOGRAFIA GERAL

ALEXANDER, Jeffrey (1987 a), *Twenty Lectures*. New York: Columbia University Press.
_____. (1996), A Importância dos Clássicos. In: GIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (Orgs.). *Teoria Social Hoje*. São Paulo: Unesp. pp. 23-89.



_____ (1987 b), O Novo Movimento Teórico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 4, vol. 2. pp. 5-28.

ADORNO, Theodor (1972), *Aspects of Sociology*. Boston: Beacon Press.

_____ (1973), *La Disputa del Positivismo en La Sociologia Alemana*. México: Grijalbo.

_____ (2007), *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Unesp.

BLUMER, Herbert (1969), *Symbolic Interactionism*. Berkeley: University of California Press.

BOLTANSKI, Luc (2009), *De la critique*. Paris: Gallimard.

_____ (1999), The Sociology of Critical Capacity. *European Journal of Social Theory*, n. 2, vol. 3. pp. 359-377.

BOUDON, Raymond e BOURRICAUD, François (1993), *Dicionário Crítico de Sociologia*. São Paulo: Ática.

BOURDIEU, Pierre (2000), *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

_____ (2003), *Razões Práticas*. São Paulo: Papirus.

_____ (2009), *O Senso Prático*. Vozes.

CAMARGO, Sílvio (2010), Experiência social e crítica em André Gorz e Axel Honneth. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 25. pp. 107-120.

COHN, Gabriel. A Teoria da Ação em Habermas. In: CARVALHO, Maria do Carmo de. (Org.). *Teorias da Ação em Debate*. São Paulo: Cortez: 1993. p. 65-78.

COLLINS, Randall (2009), *Quatro tradições sociológicas*. São Paulo: Vozes.

CONNELL, Raewyn (2012), A Iminente Revolução na Teoria Social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 27, n. 80. pp. 9-20.

_____ (2007), *Southern theory: the global dynamics of knowledge in social Science*. Cambridge: Polity Press.

DUBET, François (1994), *Sociologie de l'expérience*. Paris: Seuil.

_____ (2007), Why Remain 'Classical'? *European Journal of Social Theory*; 10 (2): pp. 247-260.

FRASER, Nancy (1994), Que é Crítico na Teoria Crítica? O argumento de Habermas e Gênero. In: BENHABIB, Seyla e CORNELL, Drucilla (Orgs). *Feminismo Como Crítica da Modernidade*. s. l.: Editora Rosa dos Ventos. p. 38-65.

GIDDENS, Anthony (2003), *A Constituição da Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes.

GOFFMAN, Erving (2012), *Os Quadros da Experiência Social*. São Paulo: Vozes.



HABERMAS, Jürgen (1983 a), “Teoria Analítica da Ciência e Dialética”; “Conhecimento e Interesse”. São Paulo: Abril Cultural.

_____ (1983 b), *Técnica e ciência como Ideologia*. São Paulo: Abril Cultural.

_____ (2013), *Teoria do Agir Comunicativo*. Vol2. São Paulo. Martins Fontes.

_____ (2011), *Conhecimento e Interesse*. São Paulo: Editora Unesp.

HONNETH, Axel (1994), The Social Dynamics of Disrespect: On The Location of Critical Theory Today. *Constellations*. Vol. 1; n° 2. p. 255-269.

HORKHEIMER, Max (1983), *Teoria Tradicional e Teoria Crítica*. São Paulo: Abril Cultural.

LAHIRE, Bernard (2002), *Homem Plural*. Petrópolis: Vozes.

MIGNOLO, Walter (2009), Epistemic Disobedience, independent thought and decolonial freedom. *Theory, Culture&Society*, vol. 26 (7-8): 159-181.

PARSONS, Talcott (1974), *O Sistema das Sociedades Modernas*. São Paulo: Pioneira.

_____ (1969). *Sociedades. Perspectivas evolutivas e comparativas*. São Paulo: Ed. Pioneira.

ROBERTSON, Roland and TURNER, Bryan S. (1989), An Introduction to Talcott Parsons: Theory, Politics and Humanity. In: ROBERTSON, Roland and TURNER, Bryan S. (Eds). *Talcott Parsons – theorist of Modernity*. London: Sage. pp. 1-21.